Loga em revista

edição nº 18 julho / agosto 2008

- **Recrutamento**
  Novos motoristas dão dicas a candidatos
- **Dicas ecológicas**
  Para ler, recortar e praticar sempre!
- **Transbordo**
  Objetos jogados fora por engano

conquistas e desafios da COLETA SELETIVA

Editorial

VONTADE DE *vencer*

Imagine um atleta que deseje conquistar uma medalha do ouro nas Olimpíadas de Pequim. Ele provavelmente começou a se preparar desde muito jovem com o objetivo de transformar o seu potencial em verdadeiro talento. Treinou dia após dia, adotou uma alimentação balanceada, abriu mão de festas, namoros e de tempo com a família, aprendeu a domar a ansiedade, seguiu uma rotina rígida de horários e metas, se inspirou em concorrentes melhores do que ele para poder se superar.

Certamente este atleta percebeu logo cedo que tinha habilidades. Ou então alguém da família o alertou sobre seu possível dom. Mas se ele não tivesse garra, desejo de conquistar a posição número um no pódio, nada teria acontecido. Seria mais uma entre tantas promessas que ficam pelo meio do caminho. Quantos de nós não conhecemos um colega que poderia ter sido um excelente cozinheiro, um amigo que tinha tudo para brilhar como cantor ou um parente que daria um ótimo comerciante, mas preferiu se acomodar em algo já conhecido? O medo de apostar no futuro, de se preparar para uma guinada profissional ou pessoal e de encarar o novo faz muita gente desistir de sonhar. Sonhar, afinal, é sempre um risco.

Nesta edição temos exemplos de colaboradores que agiram com determinação para construir algo maior. São coletores que tiveram de estudar para ser motorista, coletores que trabalham à noite, no frio e na chuva, coletores que assumiram o compromisso de cuidar de uma família e ser pai, e um aprendiz que foi efetivado. Que todos eles nos contagiem com essa vontade de vencer.

Luiz Gonzaga
Presidente

Sumário

NOTÍCIAS DO RH
Como conquistar o cargo de motorista 3

SAÚDE
Prepare-se para enfrentar o inverno 4

É VERDADE!
Surpresas que "baixam" no transbordo! 5

CAPA – COLETA SELETIVA
Conheça o trabalho da Loga ..... 6 e 7

VOCÊ SABIA...
... que os aterros viram parques? 8

MEIO AMBIENTE
Dicas ecológicas para recortar e praticar 9

A LOGA RESPONDE
Por que bater o cartão é importante? 10

ANOTE AÍ!
O aprendiz que foi efetivado na empresa 11

NOSSA GENTE
Homenagem aos pais da Loga 12

Expediente

Loga em Revista **é uma publicação bimestral da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga**

Escreva para a nossa redação:
Praça Alberto Lion, 366 - Mooca.
CEP: 01515-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2165-3500 - www.loga.com.br
falecomagente@loga.com.br

Os artigos e fotos publicados neste informativo são propriedade da Loga. A reprodução só é possível mediante autorização por escrito da empresa.

Jornalista Responsável e Coordenação Editorial
Gabriela Garcia (Mtb 23.806)
RG Conteúdo

Reportagem e Textos
Marina Mosol e Tabata Mertz

Projeto Gráfico e Diagramação
Qpix - estúdio de criação

Fotografia
Mauricio Cremonini

Impressão
Indústria Gráfica IGM3

Tiragem
2.000 exemplares

Um novo CAMINHO

Colaboradores superam inúmeros desafios para conquistar cargo de motorista

Ser motorista da Loga envolve muito mais do que ser "bom na direção". Exige estudo, treinamento e determinação para vencer as etapas do Recrutamento Interno (RI) e cumprir todos os requisitos que a ocupação exige. Recentemente, quatro coletores da Loga foram promovidos a condutores. Eles realizaram prova teórica, prova prática de direção e exame médico, e participaram do CEF Loga, que abordou temas como direção segura, manutenção dos veículos e noções de mecânica. Além disso, tiveram que superar alguns desafios pessoais.

Colaborador desde o surgimento da Loga, **Evaldo Fontenele Araujo** concorreu ao cargo de motorista pela primeira vez em 2004. Não conseguiu por pouco. Os candidatos precisavam somar 60 pontos na prova teórica e ele foi reprovado com a pontuação de 59,86. Em vez de desistir, Fontenele aprimorou suas qualificações: foi estudar e agora está cursando o segundo colegial. Inscreveu-se novamente no RI e obteve a vaga que tanto desejava. "Estou muito feliz por ter alcançado meu objetivo. O processo foi difícil, principalmente a redação. Na prova prática fui bem, pois já tinha experiência em dirigir caminhões na roça, no Ceará", conta o mais novo motorista da coleta seletiva na região de Pinheiros.

Após 11 anos trabalhando como coletor, **José dos Santos Santiago** também comemora a promoção. Ele diz que demorou a se interessar pelo cargo porque não sabia ler nem escrever. Após oito anos de coleta decidiu buscar um novo rumo profissional. Fez supletivo por três anos e terminou a oitava série em julho. Ele não só conquistou o posto de motorista como viveu uma grande emoção na escola. "Na formatura, a turma prestou uma homenagem muito bonita à minha luta para conquistar o diploma do ensino médio. Já estou pensando no colegial e feliz por dirigir os caminhões da Loga. O esforço valeu a pena".

A ansiedade foi o maior obstáculo para o ex-coletor **João de Oliveira Lopes**, que passou 13 anos aguardando uma oportunidade de assumir o volante. "Eu e minha esposa estamos muito felizes. A responsabilidade agora é maior e sei que preciso mais do que nunca ter espírito de equipe. Para quem também quer ser promovido, a dica é ter paciência e se preparar", encoraja.

Cléber Pereira de Souza passou de coletor da seletiva para motorista depois de três tentativas, e diz que os colegas sempre o encorajaram a se candidatar. "O melhor de ter sido promovido é aprender diariamente essa nova profissão, sempre com a ajuda dos colegas mais experientes".

Periodicamente a Loga abre inscrições de RI para motorista. Os interessados devem retirar a ficha no RH ou no atendimento do DP e entregá-la no mesmo local, preenchida junto com uma cópia da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) do tipo "D" ou "E". Após a análise das fichas pelos departamentos responsáveis, começam as avaliações (provas prática e teórica, e exame médico). A promoção depende também do histórico do candidato na empresa. Ou seja, um bom coletor já tem meio caminho andado para ser um bom motorista.

Brrr, que frio!

Veja como manter o pique e a saúde no inverno

A temperatura cai e, com ela, o ânimo de muita gente vai embora. No inverno é comum sentir mais sono, ter mais apetite e ficar mais vulnerável a gripes, resfriados e alergias respiratórias. O frio também aumenta o risco de lesões musculares. Além disso, o inverno traz a sensação de que não é necessário beber tanta água ou se proteger do sol. Será? Veja as dicas de Rubens Lucinari, enfermeiro, e de Priscilla Rosa, fisioterapeuta, para enfrentar esta estação do ano sem problemas.

REFORCE O ALONGAMENTO

No inverno, o sarcoplasma, líquido intramuscular que permite o deslizamento das fibras, engrossa. Com isso, qualquer movimento não calculado é suficiente para provocar uma lesão. Para se prevenir, alongue-se por 15 minutos antes de qualquer atividade física, até mesmo de uma caminhada.

VISTA A ROUPA CERTA

Manter o corpo aquecido é confortável e evita a tensão muscular. Os profissionais da empresa têm à disposição o blusão de moletom e gorro da Loga, além da capa de chuva. As extremidades do corpo, como as orelhas, mãos e pés, são as que mais sofrem com o frio e exigem proteção.

CURTA O SOL SEM EXAGEROS

Mesmo no inverno os raios ultravioletas podem ser nocivos à saúde e a exposição ao sol deve ser feita sempre com o uso de filtro solar. Por outro lado, tomar sol 20 minutos ao dia (sem protetor), ajuda nosso organismo a produzir anticorpos contra vírus e bactérias.

MANTENHA-SE HIDRATADO

Está sem sede? Quase não sua? Mesmo assim é necessário beber 2 litros de água por dia para manter o corpo hidratado. Sob baixas temperaturas também há risco de desidratação. Além disso, a perda de água prejudica a capacidade de o corpo produzir calor.

CUIDE DA PELE

Com o frio, a transpiração e a produção de óleo natural do corpo diminuem e prejudicam a lubrificação, hidratação e proteção da pele. A saída é evitar banhos demorados e quentes, e o uso excessivo de sabonetes. Beber água e aplicar hidratante logo após o banho também ajudam a manter a pele saudável.

APROVEITE PARA EMAGRECER

Sabia que fazer exercícios físicos no inverno emagrece? Por causa da queda da temperatura, o organismo precisa gastar mais energia para mantê-lo aquecido. Resultado: o organismo queima mais rápido as calorias, o que contribui para manter a forma e perder os quilos a mais.

ESCOLHA ALIMENTOS "QUENTES"

Em vez de comer mais, invista em massas, achocolatados, chás e sopas – eles ajudam a esquentar o corpo. Gengibre, pimenta e canela também são indicados. Mas não confunda alimentos quentes com alimentos gordurosos, como batata frita e coxinha.

EVITE AS ALERGIAS

O clima seco aumenta o risco de alergias respiratórias, como rinite e sinusite. Um jeito de se prevenir é beber bastante água e colocar no quarto uma toalha úmida ou bacia com água potável, para umedecer o ar. Outra dica é antes de usar mantas e cobertores, lavá-los e secá-los ao sol. Gripes e resfriados não têm como serem evitados, a não ser pela vacinação.

O jeito é sair CORRENDO!

À noite o frio é ainda mais intenso. Para os motoristas, até que não faz tanta diferença, mas para os coletores... Qualquer paradinha para recolher ou descarregar os resíduos, que sufoco! O corpo esfria e é aí que eles percebem que o inverno chegou pra valer. Quando garoa, então, nem se fale! A turma que trabalha madrugada adentro conta como enfrenta a estação mais fria do ano.

"Correndo não se sente o frio. Só fazer a fisioterapia já aquece o corpo."
Damião Cruz do Nascimento, coletor

"Na hora de pegar o saco de resíduos, não sentimos os dedos. O pior é quando faz frio e chove. Mas pode estar o frio que for. O importante é realizar a coleta."
Alecsandro de Jesus, coletor

"O pior momento é a hora de descarregar, principalmente quando garoa, pois o coletor tem que ficar esperando e o corpo esfria."
Edson de Souza, coletor

"Para o motorista é só fechar os vidros e ligar o ar, mas os garis sofrem. O serviço deles é muito pesado."
Marcos Oliveira Novaes, motorista

"Tem que correr mais para espantar o frio. O setor que eu faço tem muitas árvores, por isso o frio é maior."
Paulo Juani de Lima, coletor

é verdade!

Dentadura, chaves...

... e dinheiro são alguns dos objetos encontrados no transbordo

É pelo transbordo Ponte Pequena que os resíduos recolhidos pela Loga passam antes de serem direcionados ao Aterro. É no transbordo também que os munícipes aparecem desesperados quando jogam fora alguma coisa que não deveriam. O incidente é bastante comum entre pequenos comerciantes. Para se prevenirem de assaltos, eles "guardam" objetos de valor e se lembram do esconderijo apenas quando o coletor já recolheu os sacos. E lá se vão caixa de ferramentas, molho de chaves e até mesmo dinheiro. Confira um caso curioso.

Cadê?

Uma moradora da Freguesia do Ó descartou na lixeira, por engano, uma caixa de dentaduras. Ao perceber, seguiu o caminhão da coleta até o transbordo. Os coletores envolvidos foram comunicados e o caminhão foi descarregado separadamente. E não é que a peça foi localizada e devolvida!

Coleta seletiva: em defesa

Separar resíduos é uma atividade cada vez mais importante, pois ajuda o planeta a pou

Quanto mais gente no planeta, mais resíduos são descartados. E onde colocar todos eles? A falta de espaço para depositá-los é um problema sério e mundial. Por isso mesmo, a coleta seletiva vem se tornando cada vez mais importante. Graças a ela é possível separar e aproveitar os materiais recicláveis, como vidro, alumínio, papel e plástico, reduzindo o volume direcionado a aterros sanitários e à incineração. E quando um papel usado é reciclado, menos árvores são cortadas, economiza-se água, luz, gás e tudo o que está envolvido na sua fabricação.

A coleta de recicláveis realizada pela Loga começou há quatro anos. Ela cobre a região noroeste da cidade e envolve aproximadamente 21 equipes de coleta, nove caminhões compactadores e um veículo com guindauto Munck com carroceria, que trabalham dia e noite. A operação começa com o munícipe, que deve acondicionar o lixo seco separadamente e depositá-lo num container, no caso de prédios, ou deixá-lo na calçada, em se tratando de casas. Os coletores recolhem o material e o encaminham para centrais de triagem cooperadas à Prefeitura. Lá, os resíduos são selecionados de acordo com sua matéria-prima – alumínio, papel,... – e vendido a empresas de reciclagem.

Em junho de 2007 o total de resíduos coletados pela Loga foi de 936,56 toneladas – em junho desse ano, o total ficou em 1.008,36 toneladas. As festas no final do ano aumentam essa quantidade significativamente devido ao crescimento do consumo. Em dezembro de 2007 o volume chegou a 1.237,15 toneladas e se manteve alto em janeiro de 2008, com 1.167,71 toneladas recolhidas.

A coleta seletiva em São Paulo precisa avançar, mas pouco a pouco vem crescendo. Para se ter idéia, o total diário coletado na Lapa passou de 180 quilos por caminhão em 2004, para 3,8 toneladas em 2008, o que tornou a

Na linha de frente

Os coletores José Rosado Fernandes e Admilson dos Santos Vieira e o motorista Aparecido de Paula dividem o mesmo caminhão que realiza a seletiva na região da Sé. Os colaboradores contam que o grande volume de coleta no local se deve à quantidade de containeres distribuídos nos edifícios. "Alguns têm até quatro containeres destinados aos materiais recicláveis que estão sempre cheios no dia da coleta", diz José, que trabalha há dois meses na Loga.

"Se o contêiner estiver com lixo misturado nós não podemos fazer a coleta. Temos que informar o fiscal para ele tomar as providências. Além disso, comunicamos algum funcionário do prédio sobre o que aconteceu, sempre com a intenção de orientar", conta Admilson, também há dois meses na empresa.

Aparecido guia o caminhão há três anos e diz que um dos principais desafios é manter as pessoas informadas sobre como funciona a coleta de recicláveis. "Às vezes as pessoas confundem os dias e horários que passamos na casa delas, mas eu e a equipe sempre tiramos todas as dúvidas, o que é uma grande responsabilidade. Sinto que os munícipes estão cada vez mais conscientes", comenta o motorista.

Cidão, Admilson e José: atenção especial aos munícipes

a do meio ambiente

a poupar água, luz, gás, árvores...

região uma das mais produtivas. A região da Sé lidera o ranking da seletiva, com aproximadamente 9 toneladas recolhidas diariamente em dois caminhões. No início, o volume era de 250 quilos por caminhão.

FUTURO

Luiz Guedes, encarregado da seletiva, lembra que esses números estão diretamente ligados à conscientização das pessoas sobre a importância da reciclagem. Em Pinheiros, região bastante ativa, acredita-se que o bom desempenho da seletiva se deva à alta concentração de munícipes idosos. Preocupados com o futuro das próximas gerações, eles se empenham mais, o que resulta na coleta diária de 4,8 toneladas de resíduos recicláveis.

No momento, infelizmente, a coleta seletiva não pode ser estimulada a se expandir – faltam cooperativas para realizar a triagem do material. Volta e meia a Prefeitura se vê obrigada a lidar com a sobrecarga na triagem, solicitando a transferência dos resíduos de uma central para outra.

A implantação de mais cinco centrais de triagem está prevista para o décimo ano do contrato de concessão da Loga. Ainda faltam seis anos. Uma mudança imediata só ocorreria com a antecipação de investimentos pela Prefeitura, além da liberação de verbas destinadas ao aumento da frota de caminhões da Loga para a coleta seletiva.

O luxo do lixo

Com a reciclagem tudo se transforma. Alguns objetos comuns do dia-a-dia podem ser fabricados com materiais reciclados. É o caso de calças jeans, camisetas, vassouras e cordas feitas através da reciclagem da garrafa PET, que levaria aproximadamente 400 anos para se decompor. O papel reciclado é reutilizado na elaboração de cadernos, agendas, além de poder ser transformado em porta- retratos, capas para canetas e folhas de caderno comuns.

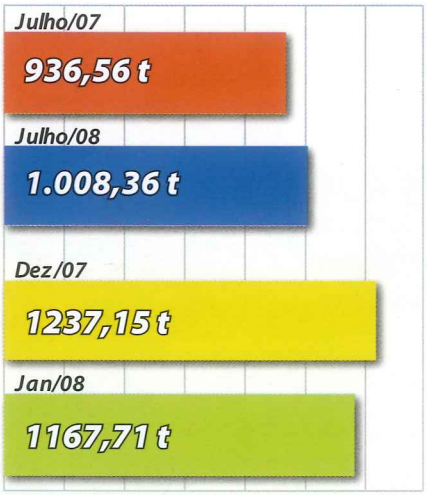
O vidro, que demoraria mais de mil anos para se decompor, pode ser reaproveitado diversas vezes como matéria-prima da sua própria produção, assim como o alumínio, que entulharia o meio ambiente por mais de 200 anos se não fosse reciclado.

A reciclagem no Brasil até que segue relativamente bem. O ranking mundial do CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagem mostra que os 11% de reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos no Brasil estão acima do que é realizado na República Tcheca, Portugal, Argentina, Colômbia e Hungria, e se aproxima do desempenho do Reino Unido.

A Europa é o continente que mais se destaca na reciclagem. Enquanto em 2005 o Brasil reciclou 174 mil toneladas de garrafas PET, os europeus atingiram 790 mil toneladas de reciclagem desse material, tendo a Alemanha à frente. O motivo do sucesso é que os países europeus produzem muitos resíduos e dispõem de pouco espaço para apenas depositá-los. Por isso se viram obrigados a pensar e agir de modo ecológico. Como diz o ditado, a necessidade faz a vontade!

Números da Loga

A coleta seletiva trabalha mais a cada ano, principalmente nos meses de festas.



...que no futuro o aterro sanitário vira

área verde

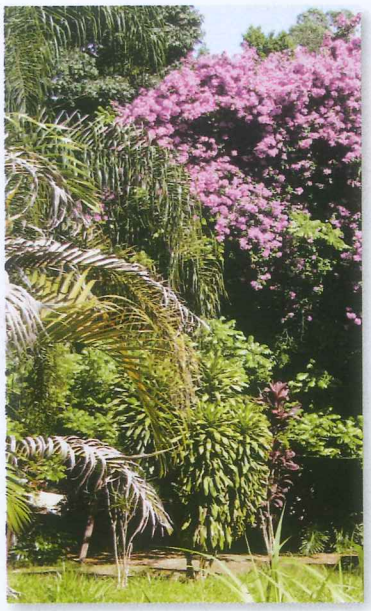
O parque Raposo Tavares, na zona oeste de São Paulo, é um exemplo disso. Ele foi construído em um terreno onde antigamente eram depositados e tratados resíduos sólidos domiciliares. O parque Raposo Tavares foi o primeiro da América do Sul a ser erguido sobre um aterro. Seu solo é formado por camadas de resíduos e terra compactados, sendo revestido por uma camada de argila para diminuir a emanação de gases, e por outra de terra, que serve de substrato à vegetação. Além de 190 mil metros quadrados de área verde, o parque possui área para piquenique, parquinho, pista de corrida e campo de futebol.

Geralmente os aterros ficam afastados da cidade, funcionam em terrenos imensos, mas têm capacidade limitada de receber lixo. Quando esta se esgota, o aterro é desativado e passa a contar com um monitoramento ambiental, que controla variáveis como a qualidade do solo e da água. Depois que os resíduos se decompõem por completo e qualquer risco de contaminação é eliminado, o local pode ser transformado em parque.

Os aterros sanitários são importantes porque solucionam parte dos problemas causados pelo excesso de lixo gerado nas grandes cidades.

A Loga é responsável por dois aterros: Vila Albertina, desativado e com dez colaboradores, e o Bandeirantes, também desativado e com 54 colaboradores. José Raphael da Rocha Neto, motorista do Bandeirantes, gosta de registrar os encantos do local. São deles as belas fotos desta matéria.

José Raphael e suas fotos do Aterro Bandeirantes



Para recortar e praticar!

Tudo o que você precisa saber para participar da coleta seletiva

SEPARE E LIMPE O QUE PODE SER RECICLADO

VIDRO

Embalagens, garrafas, copos e vidro de janela. Cacos de vidro devem ser embrulhados em jornal ou papelão.

ALUMÍNIO

Latas de folha de flandres (lata de óleo, salsicha, leite em pó), latas de alumínio (refrigerante, cerveja), aço (talheres, armações de óculos), embalagem marmitex (limpa), chapas de metal e papel alumínio (limpo).

PAPÉIS

Jornais, revistas, folhas de caderno, formulários de computador, caixas de papel e papelão em geral, aparas de papel, fotocópias, envelopes, folhas sulfite usadas (dos dois lados) e cartazes velhos.

PLÁSTICO

Materiais feitos em PVC rígido, como canos, copos, pratos, potes e embalagens plásticas (saco de arroz, feijão), tampas plásticas, garrafa PET, CD e DVD (são considerados plástico misto), sacolinhas plásticas e filme plástico (limpos), tubos de pasta de dente, embalagem de xampu, detergente e dos demais produtos de higiene e beleza, e "capinha" da caneta esferográfica (retire a carga).

SEPARE TAMBÉM

Pedaços de materiais ou produtos de pequena dimensão (de plástico, papel ou metal, como grampos e pregos) devem ser juntados em potes.

Lâmpadas fluorescentes (devem ser embaladas em jornal), isopor, embalagem longa vida (Tetra pak) e pilhas.

NÃO ENVIE À RECICLAGEM

Embalagens metalizadas, como as de salgadinho e biscoitos, etiquetas adesivas, fita crepe e fita adesiva, papel higiênico, papéis plastificados (de sabão em pó, por exemplo), papel de fax, guardanapos de papel e lenços de papel sujos, fraldas descartáveis, celofane, fotografias, lã ou esponjas de aço, canos velhos, espelhos e vidros planos (como os de automóvel ou box), porcelana (pratos, travessas, xícaras), tubos de imagem de TV, lâmpadas comuns (incandescentes), materiais de cerâmica, cabos de panela, espuma, esponja de cozinha e madeira.

ONDE ENTREGAR O MATERIAL

Se o caminhão da coleta seletiva não atende seu bairro, é possível deixar o material reciclável em um dos vários PEVs (Posto de Entrega Voluntária) ou Ecopontos, distribuídos por toda a cidade. A relação completa de endereços está no site www.capital.sp.gov.br. Estabelecimentos comerciais grandes, como supermercados, também costumam receber e encaminhar material para reciclagem.

DICAS IMPORTANTES

- O material reciclável deve ser sempre limpo antes do envio à reciclagem.
- Não é necessário separar vidro, papel, etc – basta separar o lixo reciclável do orgânico (cascas de frutas e verduras, restos de comida).
- Para diminuir o volume do lixo, amasse as latas de alumínio; tire a tampa e "enrole" as garrafas PET, fechando-a em seguida novamente; e corte embalagens longa vida e dobre-as.
- Dê preferência a materiais que são duráveis: no lugar do copo descartável, caneca; em vez de pilha comum, pilha recarregável e assim por diante.

Por que é importante bater o cartão-ponto?

Loga
Colaboração gera respeito e união.

Para garantir o cálculo correto do salário no final do mês, incluindo as horas extras. Quem não bate o cartão, deixa de registrar presença e o dia de trabalho é considerado absenteísmo, uma falta não justificada.

Existem motivos que permitem a ausência do colaborador no período de trabalho e cada um deles possui os dias de afastamento já determinados pela CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), desde que seja apresentado à empresa o documento validando as seguintes informações:

- falecimento do cônjuge, ascendente (pais), descendente (filhos), irmão ou pessoa que, declarada em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, viva sob sua dependência econômica – 2 dias consecutivos
- casamento – 3 dias consecutivos
- nascimento de filho – 5 dias consecutivos
- para doar sangue uma vez por ano – 1 dia
- atestado médico da rede pública, convênio da empresa ou sindicato, de acordo com os dias/horas determinados por essas autoridades.

Se esse documento não for entregue, os valores pagos diariamente do vale-alimentação, vale-refeição e transporte serão descontados do total. A jornada de trabalho não cumprida é subtraída também do salário junto com o DSR (Descanso Semanal Remunerado).

Conforme artigo 130 da CLT, após cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado tem direito a férias, na seguinte proporção:

a) 5 faltas	30 dias de férias
b) 6 a 14 faltas	24 dias de férias
c) 15 a 23 faltas	18 dias de férias
d) 24 a 32 faltas	12 dias de férias

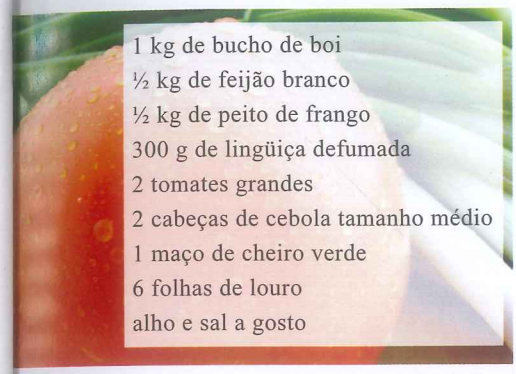
O absenteísmo também reduz em 4% (por cada ausência, justificada ou não) o PPR (Programa de Participação nos Resultados) pessoal e afeta negativamente o valor do PPR geral, prejudicando todos os colegas. Cada colaborador é indispensável na sua área e quando um deixa de comparecer, o restante da equipe fica sobrecarregada e com o desempenho prejudicado.

Para abonar a falta por motivo de doença ou indisposição, deve-se procurar um médico da rede Intermédica (convênio filiado à Loga) ou da Rede Pública, e solicitar um atestado após a consulta. A primeira providência que deve ser tomada no retorno ao trabalho é a entrega desse comprovante para o médico da empresa, que vai avaliar e abonar os descontos. Caso constatado que o documento é falso, os valores referentes ao período não-trabalhado serão descontados como previsto.

CONDUTA LEGAL
CUMPRINDO SEUS DEVERES, VOCÊ GARANTE TODOS SEUS DIREITOS!

Dobradinha

Típica do Norte e Nordeste, a dobradinha é uma refeição e tanto. A receita é do Encarregado do Transbordo José Florentino Lana



1 kg de bucho de boi
½ kg de feijão branco
½ kg de peito de frango
300 g de lingüiça defumada
2 tomates grandes
2 cabeças de cebola tamanho médio
1 maço de cheiro verde
6 folhas de louro
alho e sal a gosto

- Deixe o feijão de molho em água fria por 2 horas
- Corte o bucho em tiras de aproximadamente 5 cm x 2 cm e coloque em uma panela com água para ferver junto com as folhas de louro, para tirar o cheiro forte. Depois escorra.
- Limpe o peito de frango com água fervente, corte em cubos, tempere e frite. Reserve. Corte também a lingüiça em rodelas e deixe crua reservada. Corte o cheiro verde, o tomate e a cebola em cubinhos e reserve.
- Refogue bem o bucho com alho e sal, a metade dos temperos (cebola, cheiro verde e tomate), adicione o feijão, cubra com água fervente e deixe cozinhar bem.
- Depois, coloque o frango, a lingüiça e o resto dos temperos. Cubra novamente com água fervente. Acompanhe o cozimento, sirva com arroz branco.

Motivo de orgulho

Wellington Braz de Souza começou na Loga como aprendiz, foi efetivado na Tesouraria e já pensa no futuro

Wellington tinha apenas 15 anos quando topou encarar o desafio de se preparar para o mercado de trabalho. Em 2006, enquanto seus colegas aproveitavam as férias escolares, ele não descansou dos estudos. Foi fazer um curso de capacitação básica para o trabalho, oferecido pela ESPRO - Associação de Ensino Social Profissionalizante - para jovens oriundos de famílias de baixa renda.

Concluído o curso, chegou o momento de encontrar a empresa certa para colocar em prática o que havia aprendido. Tímido, Wellington ficou assustado com a concorrência ao fazer entrevista na Loga. "Vi os outros candidatos todos bem-vestidos e desinibidos, e achei que não passaria na seleção." Não foi o que aconteceu. Em junho de 2006 ele começou a trabalhar na empresa, como menor aprendiz.

Wellington mostrou bom desempenho frente às suas responsabilidades e sempre cumpriu suas tarefas com dedicação. Continuou se desenvolvendo e, no momento em que havia acumulado experiência e conhecimentos, foi efetivado como auxiliar de Tesouraria, área em que trabalha até hoje. Em junho deste ano ele completou dois anos de Loga. E como todo vencedor, já tem seus próximos passos definidos. Vai terminar o segundo grau em dezembro e, agora sim, descansar alguns meses. Depois volta a investir em cursos, desta vez na área da saúde, na qual deseja trabalhar futuramente.

Parabéns aos papais!

Dois coletores falam das emoções da paternidade

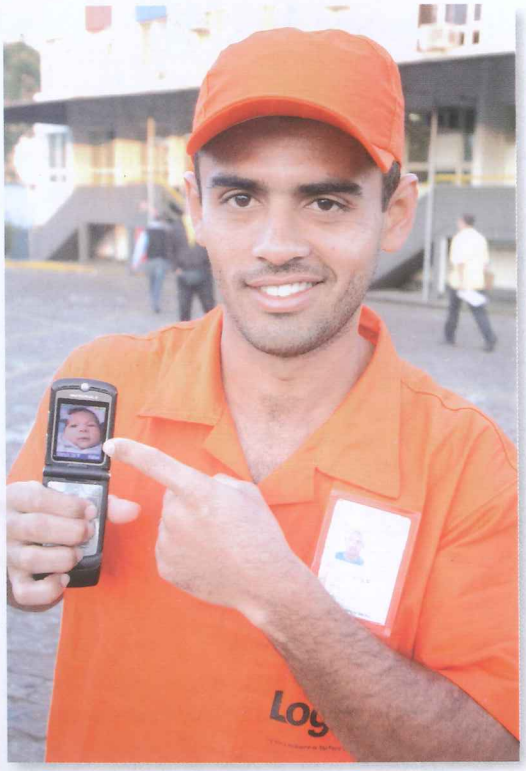
A data pode até ser um pretexto para estimular o comércio. Mas, na prática, o Dia dos Pais nunca passa em branco. No segundo domingo de agosto as famílias se reúnem e os filhos aproveitam para agradar o paizão e este, para ser mimado pelos filhos.

Na Loga, onde a imensa maioria dos colaboradores são homens, existem pais de todos os estilos. Com poucos ou muitos filhos, mais jovens, mais experientes e por aí vai. Escolhemos dois coletores para falar sobre a experiência da paternidade.

Gercilmo Gomes de Melo é um deles. Mais novo a entrar para a lista de "papais" da empresa, o coletor está muito feliz com o seu primeiro filho, que nasceu em 24 de junho. "Eu e minha mulher estamos realizando um sonho muito importante, que foi planejado em detalhes. Engraçado que o bebê não puxou a mim nem a ela. O Carlos Daniel se parece muito com o meu sogro", conta entusiasmado.

Pai de sete filhos, Severino José de Oliveira é um dos colaboradores que têm a maior família. Sua esposa é quem mais cuida da prole, enquanto ele sempre trabalha duro para sustentar todo mundo. "Tenho muita sorte, pois as as crianças são muito saudáveis. Só ficamos preocupados quando um ou outro demora a chegar em casa ou então sai sem que saibamos para onde foi.

Uma das filhas de Severino nasceu de cinco meses e foi um sufoco para toda a família. Ele chegou a pensar que ela não resistiria: "Eu sofri muito, mas ela venceu as dificuldades e hoje está aí, cheia de alegria, vivendo a vida dela. "Considero que foi um milagre ela ter sobrevivido, por isso eu e minha esposa a batizamos de Betânia, que na Bíblia é o nome da cidade onde aconteceu o milagre da ressurreição de Lázaro", conclui.



Papai coruja: foto no celular

Sufoco: filha nasceu de 5 meses